

PESQUISA SOBRE A CONDUÇÃO DAS AULAS REMOTAS NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Angela Maria da Silva Campos
angela@aedb.br

Associação Educacional Dom Bosco - AEDB

Miguel Carlos Damasco dos Santos
miguel.damasco@aedb.br

Associação Educacional Dom Bosco - AEDB

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar a percepção dos alunos matriculados num curso presencial de Pedagogia, em relação ao modo como foram conduzidas as aulas remotas das disciplinas do referido curso no primeiro semestre de 2020. Tendo em vista a decretação da pandemia do Covid-19, uma doença respiratória aguda grave, que impossibilitou a continuidade dos encontros presenciais por causa da necessidade do isolamento social na tentativa de conter sua proliferação, as atividades educativas passaram a ter sua continuidade através de aulas remotas. Como tal mudança ocorreu em curto espaço de tempo, com professores que nem sempre possuíam habilidade essencial com a tecnologia, além de impactar diretamente no acesso à Internet por parte dos alunos, urge verificar os acertos e correções de rumo necessárias para a continuidade do processo, já que não há previsão da normalidade, por enquanto. Para tal, foi aplicada uma pesquisa junto aos alunos para levantar aspectos importantes ligados a três pontos principais: participação, aprendizagem e avaliação. Os resultados obtidos são apresentados e analisados para se ter uma noção mais aproximada da realidade observada. Por fim, são feitas algumas considerações sobre o resultado alcançado para confrontar com os objetivos que foram delineados na pesquisa.

Palavras-Chave: Aula Remota; Pedagogia; Visão do Aluno.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando tempos complicados em todo mundo com a propagação do *Covid-19*, que mudou drasticamente nossos hábitos diários, sendo que uma maneira encontrada para conter a aceleração do vírus foi a imposição de isolamento social. Nesse contexto, alguns órgãos do governo brasileiro tomaram medidas para tentar salvaguardar a população do contágio descontrolado.

Assim, o Ministério da Educação (MEC), publicou a Portaria nº. 343, de 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020) autorizando as instituições de ensino integrantes do sistema federal, paralisassem as atividades de aulas presenciais, em caráter excepcional. Para atender a portaria, as Instituições de Ensino Superior (IES) escolheram empregar recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC's) para continuar de forma remota a transmissão dos conteúdos de suas disciplinas, visando não paralisar o processo de ensino-aprendizagem (RICARTE & VERDE, 2020).

Tal decisão para a maioria das IES foi tomada mesmo não sabendo por quanto tempo perduraria a situação e se isso acarretaria evasão escolar. Isso, sabendo das adversidades prementes em relação a capacitação docente, o tempo de implementação do modelo, a infraestrutura tecnológica e o grau de acesso à Internet por parte dos estudantes, além de outras que se apresentariam no início do processo, pois tudo era novidade.

Com todos esses questionamentos citados, a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), com 20 cursos distribuídos em 3 IES em funcionamento, estabelecida em Resende, Estado do Rio de Janeiro, decidiu enfrentar esses problemas com determinação empreendedora.

Este trabalho pretende divulgar os resultados alcançados com a aplicação de uma pesquisa junto aos alunos matriculados no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco (FFCLDB), com o intuito de levantar detalhes sobre a condução das aulas remotas levadas a termo no semestre inicial do corrente ano.

Na seção 2 do artigo, serão apresentados pormenores do ensino na AEDB, descrevendo o funcionamento da instituição no ensino presencial e sua relação com ensino online. A seção seguinte, mostra particularidades sobre a pesquisa, como objetivos e metodologia. Os resultados obtidos estão disponibilizados no capítulo 4, cujas análises serão apresentadas na seção seguinte.

Encerrando o estudo, nas considerações finais, o artigo averigua se foram atendidos os objetivos programados na pesquisa e propõe a divulgação dos seus resultados, para a correção de rumos necessários durante o prosseguimento do ensino remoto enquanto durar a pandemia do *Covid-19*.

2 ENSINO NA AEDB

A instituição vem atuando no ensino presencial, migrando do modelo anual para o semestral, em bacharelado, licenciatura ou tecnológico, operando nas áreas de educação, engenharia, negócios, saúde e tecnologia. Certas disciplinas são ministradas de forma semipresencial, conforme Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018).

O oferecimento de matérias online teve início em 2007, apenas com aquelas disciplinas com grande número de estudantes na situação de dependência, conforme Campos (2011, p. 90). Tal situação vem auxiliando na obtenção de experiência em educação a distância (EaD), pois a partir de 2011 iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais, dentro dos 20% autorizados à época (SANTOS, 2014, p. 2).

A AEDB continua mantendo a capacitação de seus professores em metodologias ativas através do Grupo de Estudo de Metodologias Ativas da Aprendizagem (GEMA2) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle*, conforme atuação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

A instituição teve o cuidado de pesquisar sobre as principais diferenças entre EaD e ensino remoto. O que identifica o ensino remoto é sua excepcionalidade e temporariedade, uma alternativa para a impossibilidade da continuação do ensino presencial, não exigindo uma estrutura robusta de produção e distribuição de conteúdo como no processo de ensino aprendizagem da EaD, mas sim permitir que eles cheguem aos alunos de maneira confiável e em pouco tempo (RICARTE & VERDE, 2020).

Uma pequena mostra das diferenças existentes entre o ensino remoto e a EaD está na figura 1 a seguir:

Figura 1: Aulas EaD x Aulas Remotas

	
AULA EAD	AULA REMOTA
Vídeo-aulas gravadas	Aula em tempo real
Cronograma e calendário padronizado	Cronograma e calendário próprio
Atividades pedagógicas uniformizadas	Atividades pedagógicas elaboradas pelo professor da disciplina
Tutor para responder as dúvidas	Interação constante entre Professor e aluno
Avaliação, tarefas, testes produzidos em escala	Material de estudo, Atividades Avaliativas produzidas pelo professor da disciplina

Fonte: Os autores (2020)

O recurso selecionado para as aulas em videoconferência foi o *Google Meet*, cujas aulas eram gravadas e os seus links disponibilizados para que os estudantes pudessem rever o conteúdo ministrado.

Durante todo processo das aulas remotas, os professores empregaram estratégias diferenciadas em relação ao ensino presencial, com o intuito de aproximar o aluno da tecnologia, pesquisa e projetos (HORN & STAKER, 2015, p. 223). Uma questão importante foi o aumento da carga de trabalho docente pela quantidade e qualidade de atividades realizadas em pouco tempo, o cuidado na preparação aulas e ferramentas utilizadas.

No prosseguimento, o artigo apresenta detalhes da pesquisa aplicada junto aos alunos de Pedagogia.

3 PESQUISA

Conforme Andrade (2001, p. 121), “a pesquisa científica é um conjunto de procedimentos sistemáticos, apoiado no raciocínio lógico e que usa métodos científicos para encontrar soluções para problemas pesquisados”.

Para Marconi e Lakatos (2007, p. 157) a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

3.1 OBJETIVOS

Como objetivo geral podemos citar o levantamento voluntário da percepção dos alunos sobre a condução das aulas remotas oferecidas aos alunos do curso de Pedagogia da AEDB, em substituição ao ensino presencial no primeiro semestre do corrente ano, aproveitando os recursos tecnológicos disponíveis e as possíveis metodologias ativas.

Já os objetivos específicos propostos foram os seguintes: observar o grau de participação dos alunos nas aulas remotas, verificar a opinião deles sobre sua aprendizagem, além de identificar os recursos e técnicas utilizados pelos docentes nas atividades avaliativas.

3.2 JUSTIFICATIVAS

O ensino atualmente, está sendo profundamente influenciado pelas consequências decorrentes da pandemia do novo coronavírus. A aula presencial foi substituída pelo ensino remoto de maneira repentina, fazendo com que todos os atores sociais envolvidos no processo tivessem que se encaixar no novo modelo mesmo sem a experiência necessária e tudo em pouco tempo. A pesquisa pretende analisar se a aula remota da AEDB foi capaz de proporcionar uma aprendizagem de qualidade e tentando impedir a evasão dos estudantes, pois devemos considerar que eles se matricularam num curso presencial.

Assim, a instituição decidiu verificar a opinião daqueles alunos que estão cursando Pedagogia, ao término do primeiro semestre de 2020, através de formulário específico do *Google*, cujo link foi disponibilizado para que os respondentes pudessem, de forma voluntária, se expressar sobre o andamento das disciplinas, visando as correções de rumo essenciais para a continuidade do processo.

3.3 METODOLOGIA

A abordagem do questionário da pesquisa foi quantitativa, pois segundo Moresi (2003, p. 64), é “projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística [] é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos”.

A pesquisa está enquadrada na abordagem descritiva, que conforme Gil (2010, p. 27-8), tem por objetivo estudar as características de um grupo. Ela representa as tentativas de explorar e explicar sobre determinado tema, fornecendo informações adicionais sobre ele, buscando identificar “quais situações, eventos, atitudes ou opiniões estão manifestas em uma população; descreve a distribuição de algum fenômeno na população ou entre os subgrupos da população ou, ainda, faz uma comparação entre essas distribuições (FREITAS *et al.* 2000, p. 2).

No questionário os estudantes tiveram acesso a questões fechadas sobre diversos aspectos de interesse dos pesquisadores, nas quais o aluno pode expressar sua opinião, contendo respostas positivas ou negativas. O questionário continha questões numa escala *Likert*, normalmente de 3 a 5 pontos.

Estavam matriculados 125 alunos no final do período, dos quais 74 deles responderam à pesquisa, o que perfaz 59,2% do efetivo, percentagem considerada como uma amostragem probabilística significativa em relação ao total matriculado no curso.

4 RESULTADOS OBTIDOS

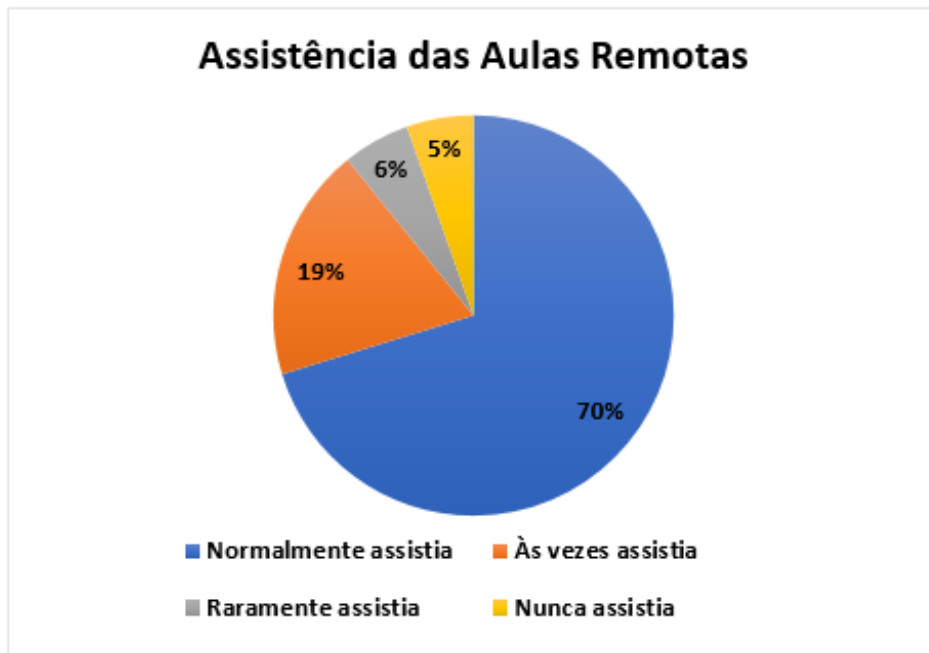
As questões propostas foram divididas nas seguintes partes: participação, aprendizagem, avaliação, além de algumas observações finais. A seguir, vamos mostrar cada parte separadamente, através de afirmações ou perguntas e as respectivas respostas obtidas.

4.1 PARTICIPAÇÃO

Nessa subseção, serão mostradas as questões sobre a participação dos alunos nas aulas remotas.

- Sobre as aulas remotas das disciplinas ministradas para sua turma, você: (gráfico 1)

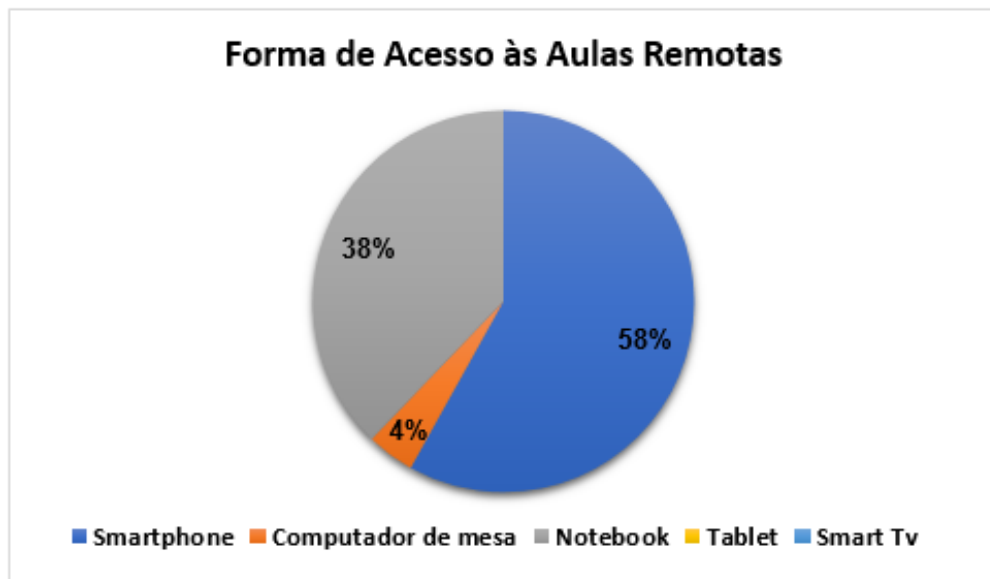
Gráfico 1: Assistência das aulas remotas



Fonte: Os autores (2020)

- Você acessou ou acessaria a maioria das aulas remotas utilizando: (gráfico 2)

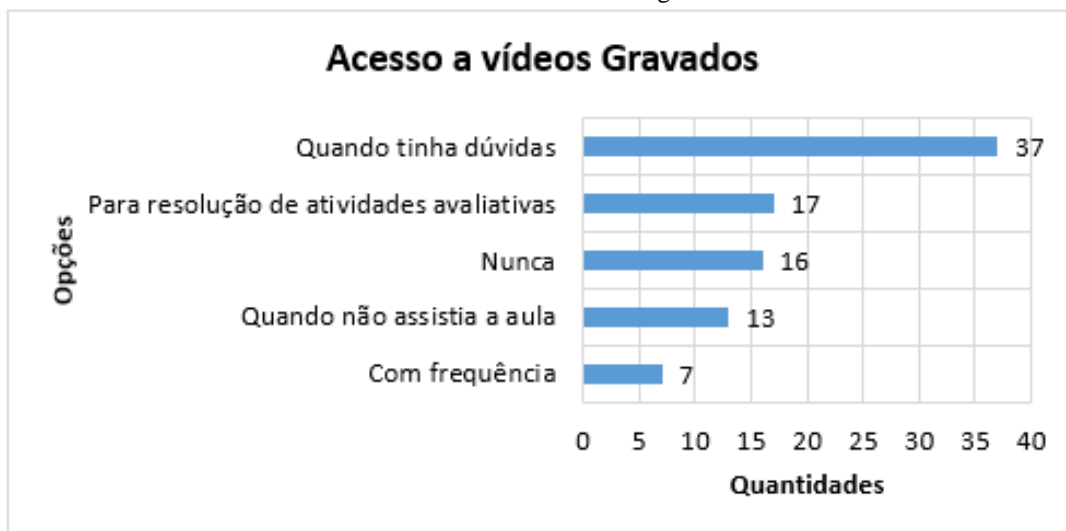
Gráfico 2: Formas de acesso



Fonte: Os autores (2020)

- Você acessou os vídeos gravados das aulas remotas cujos links estavam disponíveis no ambiente virtual das disciplinas - pode marcar mais de uma: (gráfico 3)

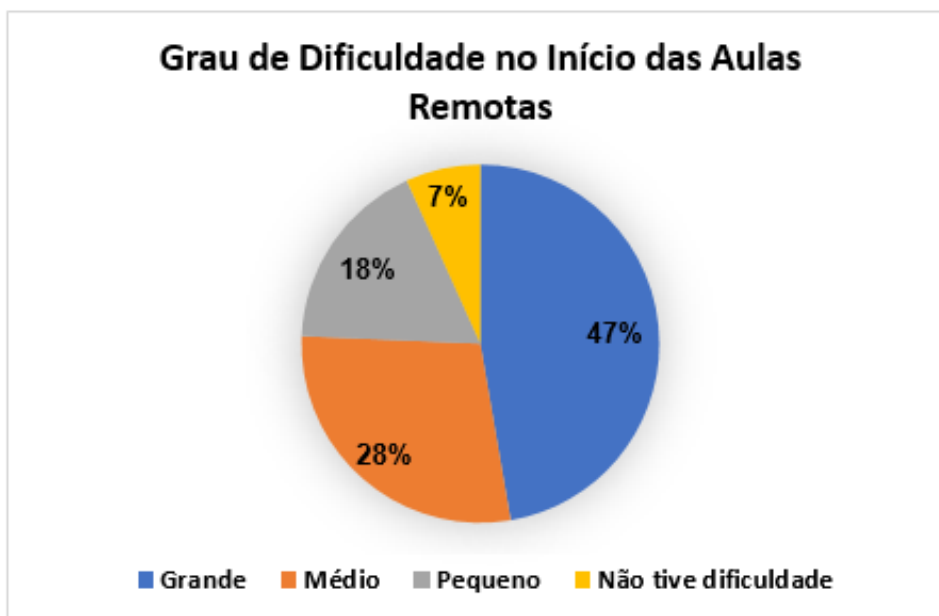
Gráfico 3: Acesso aos vídeos gravados



Fonte: Os autores (2020)

- Qual foi o grau de dificuldade que você teve no início das aulas remotas? (gráfico 4)

Gráfico 4: Dificuldade nas aulas remotas



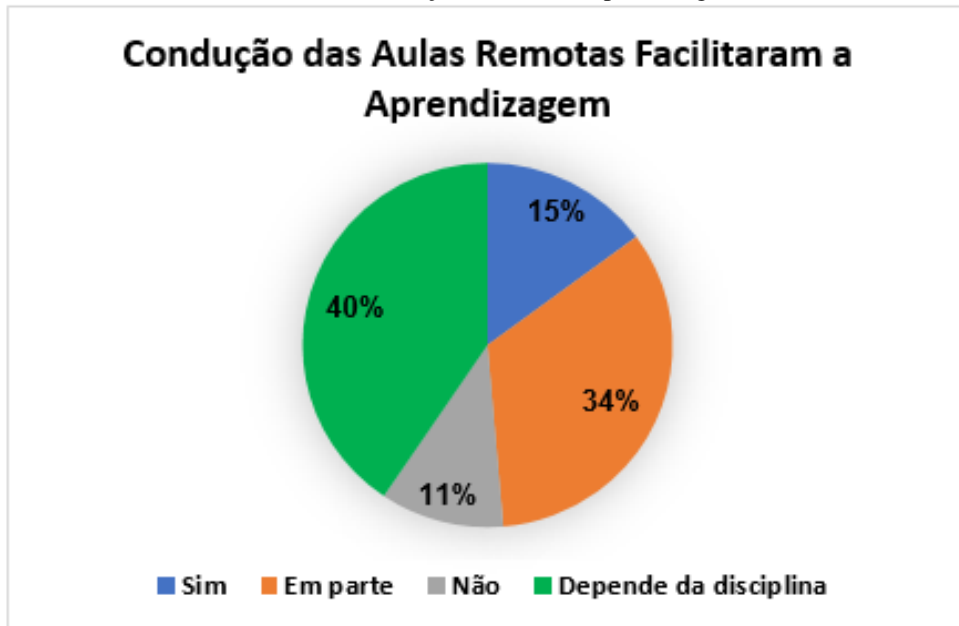
Fonte: Os autores (2020)

4.2 APRENDIZAGEM

Os aspectos ligados à aprendizagem dos alunos serão tratados a seguir:

- Você considera que a maneira como foram conduzidas as aulas remotas, facilitou sua aprendizagem? (gráfico 5)

Gráfico 5: Condução das aulas e aprendizagem



Fonte: Os autores (2020)

- Marque a opção sobre a seguinte afirmação:
Os professores tiveram disponibilidade para incentivar e orientar a aprendizagem quando necessário. (gráfico 6)

Gráfico 6: Incentivo e orientação do professor



Fonte: Os autores (2020)

- Marque os métodos, técnicas e/ou recursos empregados pelos professores durante o período, que ajudaram mais na sua aprendizagem - pode marcar mais de uma: (gráfico 7)

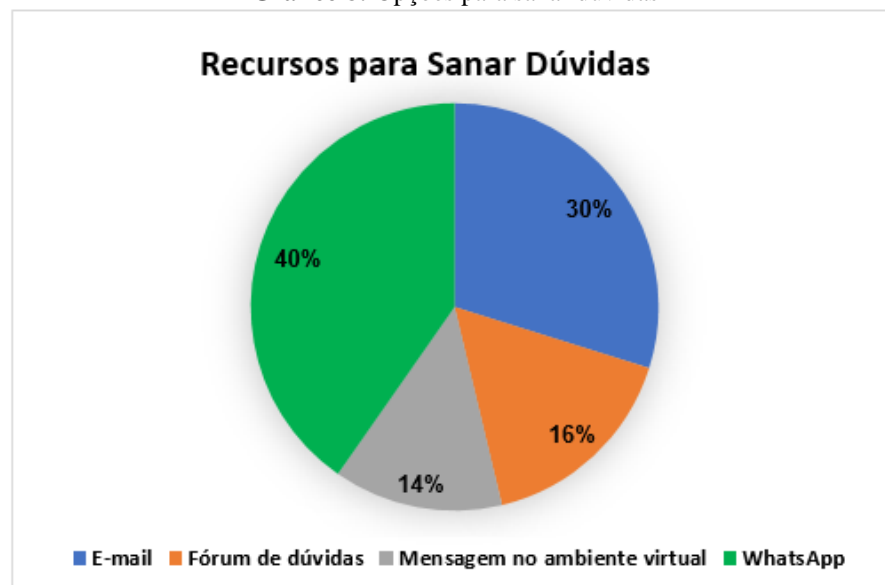
Gráfico 7: Métodos e recursos empregados



Fonte: Os autores (2020)

- Normalmente, como eram sanadas as dúvidas dos alunos da sua turma? (gráfico 8)

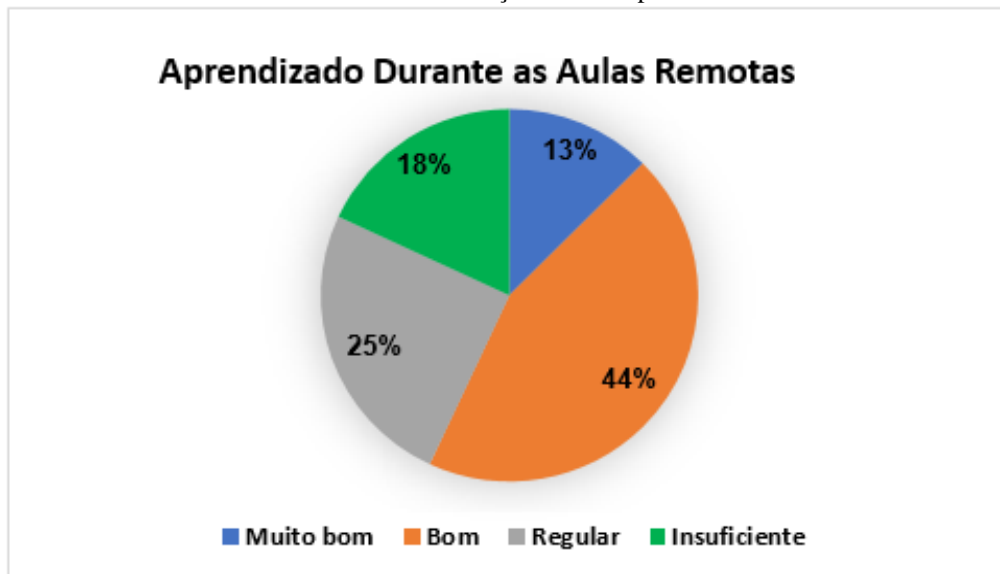
Gráfico 8: Opções para sanar dúvidas



Fonte: Os autores (2020)

- De maneira geral, você considera que seu aprendizado nas aulas remotas foi: (gráfico 9)

Gráfico 9: Consideração sobre o aprendizado



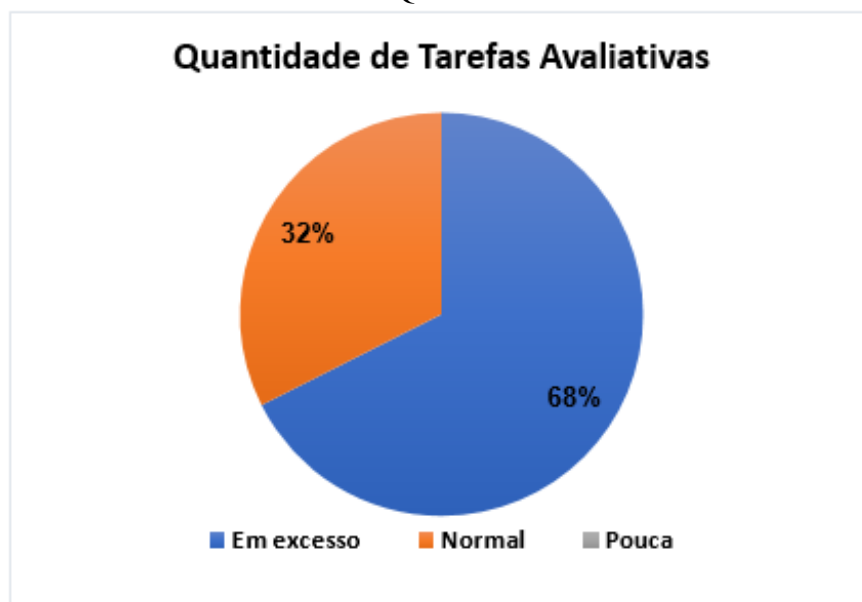
Fonte: Os autores (2020)

4.3 AVALIAÇÃO

Também merecem destaque os tópicos referentes à avaliação nas aulas remotas:

- Em média, a quantidade de tarefas avaliativas, você considerou como sendo: (gráfico 10)

Gráfico 10: Quantidade de tarefas



Fonte: Os autores (2020)

- Marque as atividades avaliativas que foram disponibilizadas pelos professores durante o período de aulas remotas - pode marcar mais de uma: (gráfico 11)

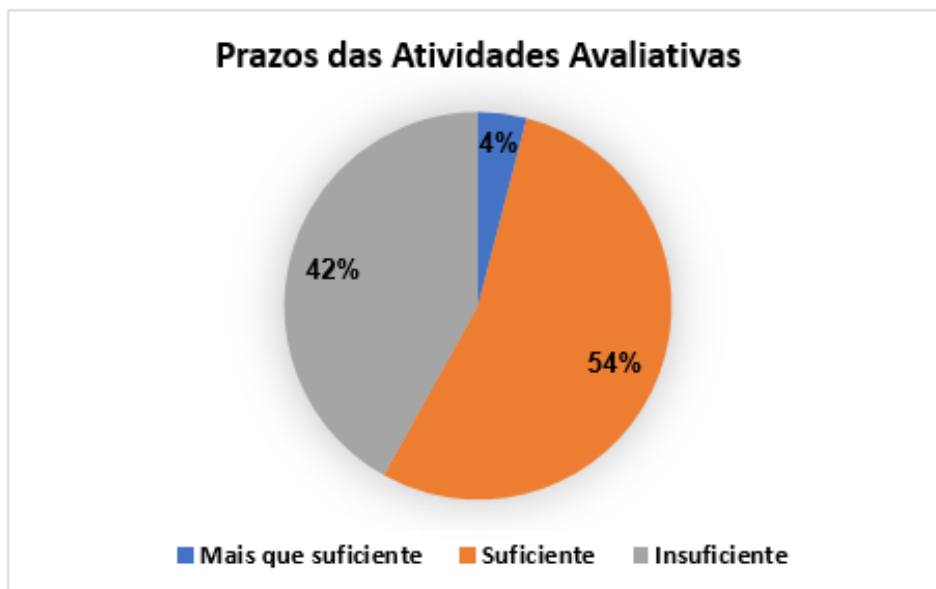
Gráfico 11: Atividades avaliativas



Fonte: Os autores (2020)

- Em relação aos prazos para a conclusão das atividades avaliativas, de maneira geral você: (gráfico 12)

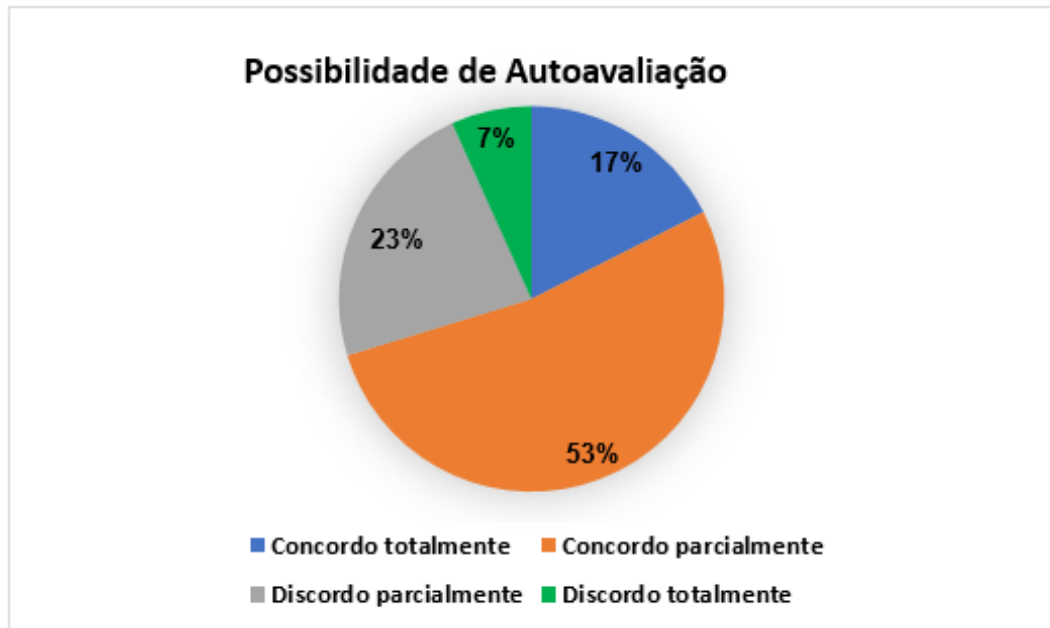
Gráfico 12: Prazos das atividades



Fonte: Os autores (2020)

- Marque a opção sobre a seguinte afirmação:
Foram oferecidas possibilidades de autoavaliação para os alunos através de simulados, exercícios com feedback ou outras atividades. (gráfico 13)

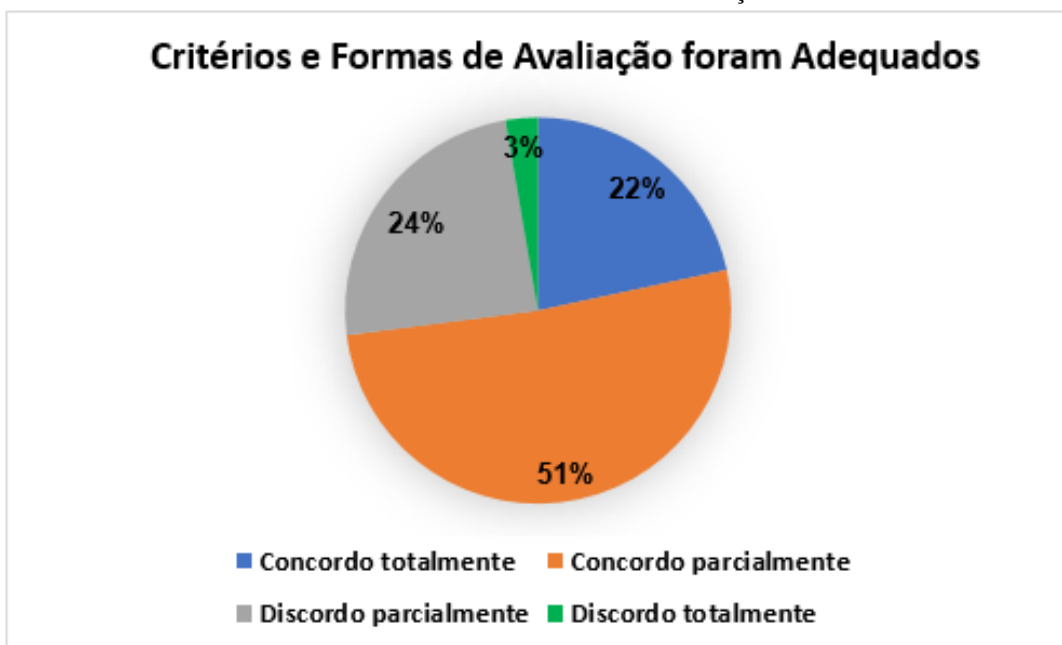
Gráfico 13: Possibilidade de autoavaliação



Fonte: Os autores (2020)

- Marque a opção sobre a seguinte afirmação:
Os critérios, orientações e formas de avaliação da aprendizagem foram claros e adequados. (gráfico 14)

Gráfico 14: Critérios e formas de avaliação



Fonte: Os autores (2020)

4.4 OBSERVAÇÕES FINAIS

- Você já teve experiência anterior em alguma aula, treinamento ou curso desenvolvido de forma remota?
- Somente 30% dos alunos responderam que sim.
- Como você considera o acesso à Internet de sua casa?
- Somente um aluno não tinha acesso, enquanto que 30% consideraram o acesso ruim;
- 69% consideraram bom ou muito bom.

Concluindo a pesquisa, houve uma pergunta aberta, não obrigatória, para que os alunos pudessem expressar sua opinião da maneira que desejassem. Abaixo apresentamos um extrato das respostas com maior índice de citações:

- *“Que alguns professores respeitem o tempo de 40 minutos nas aulas, recomendado pela Instituição e pela coordenadora do curso, pois algumas aulas ultrapassam o tempo”.*
- *“Gostaria de sugerir aos professores que passem o critério avaliativo logo no início do bimestre com uma data”.*
- *“Acredito que tenha faltado um pouco de comunicação entre os professores a respeito das datas de entrega dos trabalhos e ficaram muitos prazos de entrega próximos”.*
- *“Acho que o tempo de entrega para atividades avaliativas deveria ser maior”.*
- *“Estamos nos esforçando ao máximo para conseguir acompanhar as aulas e os professores também não tem medido esforços para nos oferecer o melhor”.*
- *“Para melhorarmos as aulas remotas, creio que os professores devam diminuir um pouco as quantidades de trabalhos”.*

5 ANÁLISE DOS DADOS

Fazendo um resumo geral sobre o perfil do aluno de Pedagogia e suas observações sobre a condução as aulas remotas, podemos fazer a seguinte colocação:

- Com bom acesso à Internet de sua casa;
- Sem experiência anterior em aulas ou cursos ministrados de forma remota ou EaD;
- Assistia as aulas remotas, normalmente com smartphone;
- Assistia os vídeos das aulas gravadas quando tinha dúvidas ou para resolver uma atividade avaliativa;
- Teve grande dificuldade no início das aulas remotas;
- Depende da forma de condução de certas disciplinas para afirmar se sua aprendizagem foi facilitada;
- Os professores tinham disponibilidade para incentivar e orientar a aprendizagem;
- Os docentes usaram uma variedade de recursos e métodos nas aulas, dos quais merecem destaque: *Google Meet*, disponibilidade de material antes da aula, vídeos e conteúdos contextualizados;
- O mesmo podemos afirmar sobre os recursos para sanar dúvidas, com realce para *Whatsapp* e e-mail;
- De maneira geral, considerou como boa a sua aprendizagem no período;
- Observou que houve excesso na quantidade de atividades avaliativas, mas os seus prazos foram considerados suficientes, apesar de alguns professores terem marcado atividades avaliativas no mesmo período de tempo;

- As atividades avaliativas foram bem variadas, mas aquelas mais empregadas foram fórum, criação de vídeos, trabalhos em grupo e tarefas online;
- Foram poucas as possibilidades de autoavaliação;
- Os critérios e formas de avaliação foram parcialmente adequados; e
- Algumas aulas excediam o tempo previsto.

Pelo exposto, após analisar os dados cima sobre a participação dos alunos, de maneira geral podemos deduzir que o acesso à Internet não foi grande empecilho para que assistissem as aulas remotas, apesar da dificuldade inicial pelo fato da falta de experiência em relação a aulas a distância. O fato da utilização do smartphone pode prejudicar o entendimento caso a aula utilize determinadas ferramentas.

Sobre a aprendizagem, verificamos que ela ocorreu, graças aos esforços de professores e alunos na adaptação ao processo, a variedade de métodos, técnicas e recursos empregados, inclusive para a retirada de dúvidas. Mas algumas disciplinas precisam mudar a condução das aulas para facilitar a aprendizagem, considerando também o tempo previsto para as aulas remotas.

No que se refere a avaliação, chama a atenção a variedade de opções e recursos, o que mostra o empenho dos atores sociais no conhecimento de aparatos tecnológicos disponíveis, mas faltou possibilitar mais atividades que possibilitem autoavaliação, além da diminuição da quantidade de tarefas e fazer uma adequação nas formas e critérios avaliativos em algumas disciplinas.

Por fim, o trabalho faz algumas considerações finais sobre o tema, concluindo sobre os estudos e a pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pretendeu verificar a visão dos alunos, futuros docentes, em relação ao ensino remoto na AEDB. Sabemos que haveria alguma resistência, tendo em vista terem optado por matrícula em curso presencial. O momento em que estamos vivendo por causa da pandemia, obrigou um distanciamento social, tornando necessário a transformação do ensino presencial no remoto, em curto espaço de tempo, independente do conhecimento e prática sobre as ferramentas tecnológicas, o acesso à Internet, a infraestrutura e possibilidades de evasão escolar.

Nesse contexto, o primeiro semestre esteve praticamente quase todo com disciplinas ministradas através do ensino remoto via webconferência. Nessa fase, o processo de ensino e aprendizagem foi estabelecido com tentativas e erros, mas com muitos acertos.

Como não se sabe em que momento iremos voltar para a normalidade presencial, a instituição precisava saber de forma mais detalhada quais foram os pontos de aceitação dos alunos e quais as correções de rumo a tomar no semestre seguinte. Para tal, foi aplicada uma pesquisa nos discentes com o intuito de levantar aqueles aspectos que merecem destaque, tanto negativos como positivos.

De posse das repercussões da pesquisa, algumas providências devem ser tomadas para a continuidade do processo, buscando a melhoria da qualidade da aprendizagem e a divulgação das questões que foram alvo de elogios por parte dos estudantes. Sairemos dessa fase com mais competências do que quando entramos, já que muitas habilidades foram desenvolvidas por todos nós.

Segundo Culkin (1967, p.53), “*We shape our tools and thereafter they shape us*”. Tal afirmação foi feita em relação aos trabalhos de Marshal McLuhan, pensador das mídias, como em Aldeia Global. A tradução seria um retrato fiel da nossa situação atual: “Nós moldamos nossas ferramentas e nossas ferramentas nos moldam”. Ou ainda adaptada como conhecemos: “Os homens criam as ferramentas, e as ferramentas recriam os homens”.

Pelos resultados obtidos e a análise minuciosa dos dados, podemos considerar, salvo melhor juízo, que o presente trabalho atingiu os objetivos propostos, já que os principais tópicos identificados serão alvo de comunicação a todos os envolvidos no processo, tanto pela direção como pelas coordenações de curso.

Por fim, esperamos ter contribuído com os demais cursos, professores e alunos, e incentivamos novas pesquisas e estudos sobre o tema com outros enfoques, na busca para a melhoria da qualidade do processo educacional, seja ele remoto ou presencial.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria M.** de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BRASIL.** Portaria MEC No. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. DOU - ed. 53, sec. 1. p. 39. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Publicado em: mar 2020.
- _____. Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. DOU. Brasília. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/legislacao/portaria-mec-no-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018/>>. Publicado em: dez 2018.
- CAMPOS, Angela M. S.** Avaliação das disciplinas em rede do curso de Tecnologia em Logística da AEDB. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro, nov, 2011.
- CULKIN, John.** A schoolman’s guide to Marshall McLuhan. Revista Saturday Review. Pag 51-53 e 70-72. Acesso em: 07/09/2020.
- FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Míriam; SACCOL, Amarolinda Z.; MOSCAROLA, Jean.** O método de pesquisa survey. Revista de Administração da USP, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2000/2000_092_RAUSP.PDF>. Acesso em: 08/07/2020.
- GIL, Antônio. C.** Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
- HORN, M. B.; STAKER, H.** Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.** Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORESI, Eduardo.** (org.). Metodologia da pesquisa. UCB. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso em: 15/06/2020.
- RICARTE, M. A. C.; VERDE, A. A. G. F. L.** Estratégias emergenciais adotadas pelas instituições superiores brasileiras frente a pandemia do covid-19. Webinar ABED. Canal Youtube da Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Fynk3LZk8Rw>>. Live em: 19/05/2020.
- SANTOS, Miguel C. D.** Disciplinas On-line em Cursos Presenciais: estudo sobre a percepção dos alunos. 20º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/57.pdf>>. Acesso em: 20/072020.